

Engenharia Florestal

Resgate de matrizes de *Eucalyptus urophylla* por meio da técnica de enxertia

Denise Moura Madeira - 8o módulo de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica.

Júlio César Tannure Faria - Coorientador DCF, UFLA.

Gilvano Ebling Brondani - Orientador DCF, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

RESGATE DE MATRIZES DE *Eucalyptus urophylla* POR MEIO DA TÉCNICA DE ENXERTIA
Autores: Denise Moura Madeira, Júlio César Tannure Faria, Gilvano Ebling Brondani Na silvicultura é importante realizar a seleção de matrizes superiores na busca por métodos de propagação que aumentem a produtividade por unidade de área. Para a obtenção de plantio com maior produtividade é fundamental realizar a seleção de árvores com características superiores. Para isso, objetivou-se com a espécie florestal *Eucalyptus urophylla* avaliar a propagação de indivíduos adultos por meio da técnica de enxertia. Para tanto, os enxertos foram realizados pelo método de garfagem em fenda cheia e coletados de duas árvores matrizes com idade superior à 40 anos. Os porta-enxertos foram oriundos de mudas seminais produzidas em tubetes de 50 cm³ em um período de 180 dias. O substrato utilizado foi composto pela mistura de vermiculita (25%) e substrato comercial a base de casca de pinus (50%) e casca de arroz carbonizada (25%). As mudas foram mantidas em casa de sombra com sombrite de 70% com sistema de irrigação controlado por timer. Foram estudados mudas e indivíduos adultos de *E. urophylla* por 24 meses. Das matrizes selecionadas foram coletados 60 enxertos em três etapas de 45 dias. Cada parcela (5 parcelas?) foi constituída por 10 mudas plantadas em saco plástico (dimensões?). Foram avaliadas a sobrevivência das mudas enxertadas na saída da casa de sombra e sobrevivência aos 45 dias pelo índice de pegamento (%). Observou-se a união dos tecidos realizados por meio da parte aérea do enxerto e pela análise visual do surgimento de novas brotações apicais das mudas. Os resultados observados não apresentaram cicatrização dos tecidos conforme os critérios utilizados e o procedimento adotado em casa de sombra não refletiu em pegamento de enxerto. A elevada idade ontogenética dos tecidos pode ter influenciada a ausência de competência celular. Com isso, os resultados permitem concluir que outros estudos poderão resultar formas viáveis para o resgate das matrizes, como a cultura de tecidos, a qual poderá ser testada para o resgate dos indivíduos e obter maior sobrevivência. Palavra-chave: Enxertia, Propagação vegetativa, Resgate de matrizes. Agradecimentos: CNPq, CAPES e FAPEMIG.

Palavras-Chave: Enxertia, Propagação vegetativa, Resgate de matrizes.

Instituição de Fomento: PIBIC-UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/NL8zMmTS4QY>